

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 21/08/2001 Hora :

Título: Boi gordo Fonte:

Autor: Adélio R. Borges

Matéria:

PREÇOS ESTÁVEIS

O mercado físico do boi gordo apresenta-se estável no estado do Paraná. Nas principais regiões produtoras (norte e noroeste), a arroba do boi gordo está cotada em R\$43,00 e da vaca para abate em R\$39,00 com prazo de 30 dias para pagamento e R\$41,50 à vista, idênticos aos preços máximos alcançados em novembro de 2000.

Em Maringá, onde se localiza o principal frigorífico exportador, a escala de abates está cheia enquanto nas demais regiões a variação é de 2 a 3 dias.

A cotação média do boi gordo no estado hoje é de R\$41,54/arroba contra R\$39,03 praticados durante o mês de julho, significando uma variação de 5,54% nos últimos 20 dias.

Importa salientar que as cotações praticadas hoje se equiparam às do estado de São Paulo tanto do mercado físico quanto no atacado.

MERCADO ATACADISTA

No mercado atacadista, o traseiro está sendo comercializado a R\$3,20/kg e o dianteiro a R\$2,20/kg. Tem-se observado um menor fluxo de comercialização nos cortes de dianteiro, atribuído à quedas de preços registrados para a carne de frango, principal concorrente nesta categoria.

Na região centro sul do estado do Paraná (Guarapuava) as cotações do boi gordo variam entre R\$41,00 e R\$42,00/arroba; começam a ser abatidos os primeiros lotes terminados em pastagens de inverno (aveia e azevém).

As pastagens secas, devido à estiagem têm sido o principal fator para a redução da oferta para abate (entressafra).

Quanto à demanda, esta encontra-se bastante deprimida e tende a piorar ainda mais, pelo menos até a virada do mês.

Apesar das pressões baixistas, o cenário continua sendo de estabilidade, no mercado físico do boi gordo, pois as exportações continuam contrabalançando as reduções do consumo interno.